

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO EFEITO AVENTAL BRANCO E DA HIPERTENSÃO MASCARADA EM PACIENTES HIPERTENSOS EM 3 DIFERENTES CONTEXTOS

JEFFERSON ANDRÉ BAUER; GUILHERME LUÍS MENEGON; MARÍLIA REINHEIMER; FABRÍCIO PIMENTEL FONSECA; LEILA BELTRAMI MOREIRA; MIGUEL GUS; SANDRA COSTA FUCHS; FLÁVIO DANNI FUCHS

**Introdução:** Existem 4 categorias para classificar pacientes conforme valores da pressão arterial (PA) aferidos no consultório juntamente com a MAPA: normotensão, hipertensão, hipertensão mascarada e hipertensão com efeito avental branco, sendo as 3 últimas relacionadas a risco de lesões em órgãos alvo. **Objetivos:** Comparar prevalências de efeito avental branco e HAS mascarada em pacientes hipertensos de 3 contextos: atendimento ambulatorial em centro de referência (grupo1/n = 307), pacientes com HAS não controlada usando hidroclorotiazida avaliados na base de ECR (grupo2/n = 82) e pacientes com HAS em tratamento e PA não controlada avaliados no estudo MONITOR (grupo3/n = 545). **Métodos:** Análise transversal de pacientes com HAS e PA aferida por MAPA. Equipamentos com manguitos ajustados à circunferência braquial foram usados. HAS foi considerada como PA >140/90 no consultório e >135/85 na MAPA de vigília. Os resultados foram categorizados em HAS controlada, efeito avental branco, HAS não controlada e HAS mascarada, conforme critérios da IV diretriz de MAPA. As prevalências de cada categoria nos grupos foi calculada. **Resultados:** Em todos os grupos predominaram o sexo feminino e a cor branca. As médias de idade variaram entre 56,9 e 61,6 anos. Grau de escolaridade foi de 7,6+/-4,2 para participantes do estudo MONITOR e 2,9+/-3,0 para pacientes do ambulatório. A prevalência do efeito avental branco foi de 32,9% no grupo 2; 26,7% no grupo 1 e 19,9% no grupo 3. A prevalência de HAS mascarada foi de 13,4% nos pacientes do ambulatório e de 8,8% nos participantes do estudo MONITOR. **Conclusão:** Participantes de pesquisa são escolhidos entre pacientes de ambulatórios de hipertensão que usualmente são mais motivados e doentes, detectando-se condições como HAS mascarada e efeito avental branco.